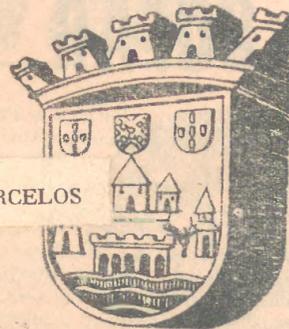


Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal

BARCELOS

Carólico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

É urgente a criação da Região de Turismo do Norte

Com a devida vénia, transcrevemos do *Jornal do Turismo «Publituris»*, de 15 do corrente, a entrevista que o Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos concedeu ao referido quinzenário lisboeta:

No coração do Minho, Barcelos é considerado o concelho mais rico do País pela variedade do seu artesanato. Ao longo das suas 89 freguesias a mão e o engenho do homem produzem maravilhas de arte popular que, contribuindo para o seu sustento, são uma preciosa achega para a valorização turística do País.

Os bonecos de barro tosco e ingénuos, a louça garrida, os jugos rendados, os cestos de vime, as rendas de crivo, etc., são o encanto e a coibça para a maioria dos turistas.

Publituris, sempre atento ao que se passa no País, em matéria de turismo, não quis perder o ensejo de entrevistar o Sr. Carlos Basto, presidente da Comissão de Turismo local, barcelense jovem e dedicado às coisas da sua terra, cineasta amador de nome feito através de valiosas curtas-metragens, premiadas no País e no estrangeiro. Destas referiremos apenas, «Oleiros de Barcelos» e «Sargaço» — diversas vezes seleccionadas por organizações internacionais de cinema amador, com prémios em Cannes, Paris e Calla d'Or — que, em várias cidades europeias têm sido exibidas numa promoção válida das regiões de Barcelos e Ofir que muito contribui para a propagação turística do Norte.

Eis a primeira pergunta da entrevista:

— Como encara a possibilidade de vir a formar-se uma Zona de Turismo Regional no Norte, agrupando os distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto — a exemplo do que acaba de ser feito para o Algarve e se pensa promover, em breve, para a zona de Lisboa, ideia, aliás, que *PUBLITURIS* defendeu num dos seus últimos editoriais?

— Em nossa opinião, é urgente a criação de uma Zona de Turismo Regional no Norte, até porque se torna necessário coordenar esforços de todos, tendo em vista um melhor aproveitamento das reais potencialidades turísticas nortenhas. Foi essa, aliás, a opinião de todos os presentes à recente reunião de Vila Real, surgindo, até, diversas sugestões, quanto à forma de agrupamento. Pretendia-se não só a junção dos interesses dos distritos de Braga, Porto e Viana do Castelo, mas também de Bragança e de Vila Real.

— Acha que o equipamento hoteleiro actual — apenas constituído por

pensões — será julgado suficiente? — Não urge a construção de um hotel? E a já muito falada adaptação do Posto de Turismo (onde funcionam um restaurante e um salão de chá) a Pousada?

— De forma alguma podemos considerar como suficiente o equipamento hoteleiro actual. A Câmara tem já pronto o anteprojecto de uma estalagem, junto ao Cávado, justamente no local onde se encontra o aludido Posto de Turismo com salão de chá e restaurante, aguardando unicamente a necessária aprovação superior. Além disso, encontra-se já em adiantado estado de construção um hotel, esse surgido da iniciativa particular. Fica, desta forma, atenuada a carência que se verifica.

— De uma maior divulgação da excelente realidade que é o Museu de Cerâmica Portuguesa, instalado em Barcelos, não advirão influências benéficas para uma promoção turística mais ampla?

— É inegável que o Museu de Cerâmica Popular Portuguesa deverá,

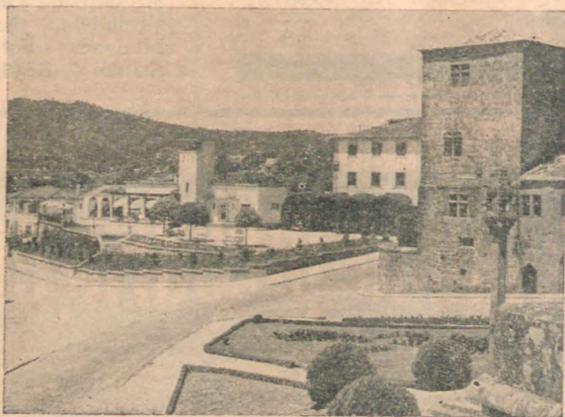
futuramente, figurar entre o número de museu do País a aconselhar aos turistas nacionais ou estrangeiros. Só depois da sua visita, se poderá ficar com uma visão ampla do panorama da olaria portuguesa. A juntar à edificação dos «Cadernos de Etnografia», acaba de aparecer o primeiro número do «Boletim Olaria». Não quero perder a oportunidade de, publicamente, prestar a nossa modesta mas justíssima homenagem ao Dr. Lapa Carneiro (que tem sido não só o cérebro, mas também a alma do Museu).

— O Centro do Artesanato parecer aberto caminho a ampla promoção das múltiplas actividades da região com exposições permanentes dos seus artefactos mais diversos; além da mostra desses artigos e da sua venda, os turistas quer nacionais quer estrangeiros têm acorrido, comprado e jicado com boa impressão de modo a encorajar e a prosseguir a obra, em boa hora encetada? E qual o papel do Centro na divulgação e comercialização dos produtos regionais?

(Continua na 3.ª página)

BARCELOS

— Um aspecto da Esplanada do Turismo.



DR. VÍTOR MARQUES

Quando há pouco mais de uma semana constou que o nosso querido amigo Dr. Vítor Marques iria deixar o lugar que distintamente ocupa na Secretaria Notarial de Barcelos, para ser colocado como Notário em Lisboa, pode afirmar-se que todos os barcelenses sentiram uma sincera e profunda desolação. É que o Senhor Dr. Vítor Marques, tanto no desempenho das suas funções como Notário e ainda como Vice-Presidente da Câmara Municipal, soube conquistar as mais vivas simpatias e despertar à sua volta um clima de estima e de amizade que importa realçar.

A sua extraordinária bondade, o exemplo do seu carácter e a justiça que procura imprimir à sua

actuação, tornaram o Dr. Vítor Marques uma figura imprescindível no meio barcelense.

Estamos neste momento todos de parabéns, porquanto o Senhor Dr. Vítor Marques também deu conta a tempo de que o seu coração estava de tal modo preso a Barcelos que era impossível partir.

Ainda bem que continuamos a tê-lo ao nosso lado, a colaborar com os responsáveis pelo progresso desta linda terra e a viver os problemas em que todos estamos empenhados.

Bem haja Dr. Vítor Marques e creia que os barcelenses muito se orgulham da sua presença em Barcelos.

PROGRAMA DA VISITA DO Senhor Presidente da República AO DISTRITO DE BRAGA

nos dias 23 a 28 de Junho de 1970

DIA 23

As 18 horas — Chegada ao Aeródromo das Pedras Rubras do Senhor Presidente da República, Sua Digníssima Esposa e demais Entidades que fazem parte da Sua Comitiva, onde será cumprimentado pelas Autoridades da Maia, Porto e Braga.

As 18,35 horas — Chegada ao limite do Distrito de Braga (Ponte da Trofa) e organização do cortejo automóvel para Vila Nova de Famalicão.

As 19 horas — Chegada a Vila Nova de Famalicão. Cortejo para os Paços do Concelho em carro aberto.

As 19,20 horas — Sessão de boas-vindas.

As 21,20 horas — Partida para Guimarães.

As 22 horas — Chegada a Guimarães. Cortejo presidencial em carro aberto através das ruas do Berço da Nacionalidade.

As 22,30 horas — Chegada aos Paços dos Duques de Bragança.

DIA 24

As 11 horas — Comemoração da Batalha de S. Mamede. Missa e Homenagem pelo Arcebispo Primaz. Hastear das Bandeiras Nacional e da Fundação.

As 12,15 horas — Regresso ao Paço dos Duques de Bragança.

As 14,50 horas — Partida para Braga pela estrada da Citânia de Briteiros.

As 15,20 horas — Chegada ao Santuário do Sameiro e visita ao Centro Apostólico.

As 16,15 horas — Chegada à «Bracara Augusta». Recepção na Praça da República. Em Pavilhão especial, entrega das Chaves da Cidade.

As 16,40 horas — Descida do cortejo presidencial, em carro aberto, da Avenida Marechal Gomes da Costa em direcção da Exposição-Feira Agro-Pecuária do Norte.

As 17 horas — Chegada ao recinto da Exposição.

As 21 horas — No Salão Medieval da Biblioteca Pública, banquete de

Dr. Aires Duarte

Em 24 do mês corrente, teve a sua festa natalícia o nosso ilustre conterrâneo e amigo, Sr. Dr. Aires Duarte, distinto Director Clínico do Hospital de Barcelos e do Posto Médico das Caixas de Previdência, desta cidade.

Ao assinalarmos tão grata efeméride, *Jornal de Barcelos* felicita Sua Ex.a, com votos de muita saúde e longa vida.

homenagem do Chefe do Estado oferecido pelo Governador Civil do Distrito com a assistência das Entidades Oficiais.

As 23 horas — O Senhor Presidente da República assiste a parte do concerto da Banda da Guarda Nacional Republicana e entrega placas comemorativas às bandas musicais que tomam parte no Festival das Bandas Musicais.

DIA 25

As 11,50 — Partida para Braga.

As 12,20 horas — Inauguração do Novo Edifício da Creche D. João Cândido Novais de Sousa.

As 13 horas — Almoço regional oferecido pela Câmara Municipal de Braga.

As 15,15 horas — Partida para Barcelos pela estrada de Prado.

As 15,40 horas — Chegada ao limite do Concelho de Barcelos.

As 16 horas — Chegada a Barcelos, ao Largo da Porta Nova. Trajecto a pé até aos Paços do Concelho. Sessão de boas-vindas.

As 16,40 horas — Homenagem aos Combatentes do Ultramar junto ao Monumento D. António Barroso.

As 17 horas — Inauguração do novo Hospital Sub-Regional da Santa Casa da Misericórdia.

As 17,15 horas — Inauguração do Edifício da Creche da Casa Menino Deus.

As 18,30 horas — Chegada ao limite do concelho de Esposende.

(Continua na página 4)

Tombaram em defesa da Pátria

— Faleceu em combate, na província da Guiné, o soldado Daniel Miranda Casanova, natural de Barcelos, e filho da Sr.a Arminda de Faria Miranda e do Sr. António Costa Casanova, já falecido.

— Na província de Moçambique, faleceu, também, em combate o soldado António Aparício Barbosa Costa, natural de Barcelos, e filho da Sr.a D. Adelaide Araújo Barbosa e do Sr. Domingos Lopes Costa.

Jornal de Barcelos acompanha as famílias enlutadas, no doloroso transe, e pede aos estimados leitores uma prece a Deus pelo descanso eterno da alma dos dois conterrâneos tombados ao serviço da Pátria.

O SOLAR BARCELENSE Falecimentos



O velho solar barcelense — o velho solar português, representativo da verdadeira estirpe nacional, que formou e consolidou a Pátria — ergue-se ao lado do templo. A cruz e a espada andaram sempre unidas na História de Portugal. São inseparáveis.

O solar barcelense — por excelência, é a Franqueira, não obstante olvidado e preterido nas últimas Festas das Cruzes, que até chegaram a cair na incoerência de recepções fora de Barcelos!

Desvio de certo esporádico e impensado, pois a Franqueira, realmente, é o local dos grandes acontecimentos de Barcelos, a sua sala de visitas.

No Domingo próximo, para encerramento da devoção do mês de Maio, as Mães Barcelenses, congregam-se ao redor da Senhora da Franqueira, a recomendar-lhe os filhos, em cumprimento do dever sagrado da defesa da Pátria. Vão pedir à Virgem — que também é Mãe — que lhes traga os filhos, vivos e sãos — e cobertos de glória — nesta luta, por legítima, de certo com Deus ao nosso lado, a qual a subversão e a ambição nos impõem.

Uma vez mais a Franqueira vai ser testemunha dos mais vivos e dos mais nobres sentimentos dos portugueses, que, para sua honra, ainda têm virtudes que estranhos estão em risco de perder.

Que o Santuário continua a ser muito visitado. Num só dos últimos dias estiveram na Franqueira 36 camionetas, na maioria com crianças das escolas, que no Parque da Cidade tem local também indicado para a sua distração.

O domingo passado teve a concentração anual da fraternidade nortenha, da Ordem 3.ª Franciscana uma realidade que, generalizada, seria decisiva para a harmonia geral.

Lá tinham estado também os estudantes e professores da Escola Industrial de Guimarães, que escolheram este local para sua concentração e estudo. Onde a mocidade poderá meditar melhor na grandeza do seu destino, que nesta estância, onde revê as virtudes e as glórias do passado, com inevitável influência no futuro da Grei?

Estância — porém, incompreensivelmente — fora dos cursos das grandes correntes turísticas — cariladas apenas dentro de circuitos económicos, mais preocupados com os seus jeitos, que com as realidades, sacrificadas às conveniências daqueles.

A Franqueira é o Solar Barcelense, simultaneamente, Padrão da Pátria e Templo do Senhor. Estas as principais razões de suas excelências, felizmente, ainda apreciadas.

M. G.

NO DIA 31 DE MAIO

Dia do Soldado e conclusão do Mês de MARIA

No Santuário da Franqueira

PROGRAMA:

As 9,30 horas — Concentração e partida da Igreja de S. Paio de Carvalho da romagem de piedade a Nossa Senhora.

A chegada, Missa Solenizada acompanhada a cânticos e Comunhão Geral em acção de graças, pedindo protecção para os nossos soldados no Ultramar.

As 15 horas — Recitação do Terço, Sermão por um distinto orador sagrado, Bênção do Santíssimo Sacramento e o Adeus à Virgem.

— No final das cerimónias religiosas serão distribuídas estampas de Nossa Senhora da Franqueira com a invocação das intenções destas solenidades e destinadas aos nossos soldados do Ultramar.

— Transportes assegurados.

D. Sofia de Sousa Novais

Em 23 do corrente, em Abade do Neiva, faleceu a Sr.ª D. Sofia de Sousa Novais, viúva, mãe extrema-sa dos Srs. Rev. Cônego Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcipreste de Barcelos, e Manuel Alves Novais, casado com a Sr.ª D. Maria da Costa Araújo, e das Sr.ªs D. Maria Alves Novais, D. Ana da Conceição Alves Novais e D. Lucinda Alves Novais, casada com o Sr. Evangelista Ferreira Brito.

O funeral da saudosa finada, no qual se associaram inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se no último domingo, pelas 16 horas, da Igreja Paroquial de Abade do Neiva — onde foi rezado officio e Missa de Corpó Presente — para o Cemitério da freguesia de Macieira de Rates, terra da naturalidade da chorada extinta.

Maria Inês Godinho Meira

Em 19 do corrente, faleceu na sua residência, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria Inês Godinho Meira, viúva, de 76 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Sr.ªs D. Maria Antónia Godinho Aguiar, casada com o Sr. António Barbosa Aguiar — tesoureiro da Fazenda Pública, em Gondomar — e D. Maria Amélia Godinho Meira Matos, casada com o Sr. Jaime Torres Matos, e dos Srs. António Manuel Godinho Meira, comerciante da nossa praça, casado com a Sr.ª D. Maria Otília dos Reis Pilar Meira, Jorge Manuel da Costa Meira e Luís Alberto Godinho Meira, casado com a Sr.ª D. Berta Pimenta Antunes Godinho Meira.

O funeral, muito concorrido, realizou-se, no dia imediato, da residência da falecida para o Cemitério Municipal.

Artur Ferreira da Costa

Em 22 do corrente, em Tamel de Santa Leocádia, faleceu o Sr. Artur Ferreira da Costa, presidente da Junta de Freguesia.

O funeral do saudoso finado realizou-se no último sábado, da sua residência para o Cemitério Paroquial.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários...

Em mero cumprimento de calendário, pois mais já não lhe é possível, foi o Gil Vicente de alongada até à amiga e fidalga terra de Bragança, acompanhado de uma razoável falange de apoio, embora do resultado do encontro não lhe pudesse advir qualquer benefício, nem o resultado tivesse qualquer interesse.

Bragança, uma vez mais, com a sua tradicional boa vontade, soube primar em bem receber os barcelenses que ali se deslocaram em visita de amizade, cumulando-os de todas as atenções e a já habitual simpatia...

Recepção a todos os títulos de enaltecer e louvar.

O Desporto assim vivido e compreendido... transforma-se em jornada digna dos mais rasgados elogios e apreço...

O Gil Vicente foi a equipa mais feliz e acabou por vencer um encontro, jogado sob sol ardente, beneficiando dum golpe infeliz dum defesa do Grupo Desportivo de Bragança, que introduziu a bola na sua própria baliza.

Não teve, pois, mérito a vitória conseguida...

Na próxima jornada, a disputar no próximo domingo, visita-nos o Moncorvo. Jornada aparentemente fácil. Contudo, deveremos encarar o encontro com os cuidados indispensáveis, para se conseguir a vitória final.

Que tal assim se verifique.

Bragança, 0 - Gil Vicente, 1

Jogo no Estádio Municipal de As equipas alinharam:

Gil Vicente — José António; Carvalho, Torres, Ferraz I e Ferraz II; Marinho e Adão Vieira; Fialho, Lemos, Mesquita e Sá Pereira.

Bragança — Carvalho; Ferreira, Zé Maria, Faustino e Leite; Eduardo e Machado; Carlitos, Fernandes, Quim e Tomás.

A arbitragem, do Sr. Albano Pereira, de Viseu, bastante aceitável.

O golo do encontro foi marcado por Leite, em intervenção infeliz, aos 66 minutos de jogo.

Próxima jornada:

- Gil Vicente — Moncorvo
- Vila Real — Chaves
- Lamego — Rio Ave
- Riopele — Aves
- S. Pedro da Cova — Vianense
- Mirandela — Bragança
- Limianos — Fafe
- Avintes — Régua



CLASSIFICAÇÃO — Zona A

Equipa	Pontos
Riopele	42
Fafe	40
Lamego	34
Chaves	33
Limianos	33
Gil Vicente	32
Régua	32
Aves	30
Vianense	29
Vila Real	26
Mirandela	24
S. Pedro da Cova	23
Avintes	22
Bragança	20
Rio Ave	17
Moncorvo	11
JOTA	

Tiro aos Pratos

O Gil Vicente Futebol Clube leva a efeito, em 14 de Junho próximo, no Rink do Pessegal, desta cidade, um *Torneio de Tiro aos Pratos*, em homenagem do Ex.º Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, ilustre Presidente honorário da referida colectividade desportiva.

Neste Torneio serão disputados os seguintes prémios:

- 1 Taça em Ouro;
- 4 Taças em Prata;
- 5 Prémios monetários.

A vida moderna exige profunda preparação



IMAVE - Instituto de Meios Audio-Visuais de Educação
Rua Florbela Espanca - Telef. 76 28 65
LISBOA - 5

Ministério da Educação Nacional em colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L.

O Ciclo Preparatório TV é o primeiro passo para a sua carreira profissional

O ritmo do nosso tempo exige uma preparação profissional cada vez mais completa. E, para ajudar milhares de jovens e adultos a con-

quistar essa preparação, a televisão transmite todas as tardes úteis as lições do Ciclo Preparatório da Telescola. Assim, sem se afastarem dos locais onde residem, com a simples frequência do mais próximo Posto de Recepção, muitas pessoas podem prosseguir os seus estudos. Em 2 anos, estão aptas a ingressar

no 2.º ciclo liceal ou nos cursos de formação do ensino técnico. O Ciclo Preparatório TV tem validade oficial e a mesma duração do curso directo. E, mercê dos Postos de Recepção espalhados pelo País, está ao alcance de todos. Peça Informações.



E' urgente a criação da Região de Turismo do Norte

(Conclusão da 1.ª página)

— Aos Centros de Artesanato está reservado um lugar de destaque na promoção turística. Para tal, para uma melhoria de fabrico, para uma melhor assistência técnica ao artesão e consequentemente uma mais eficaz comercialização dos produtos regionais, torna-se necessário dotar os Centros dos meios financeiros indispensáveis. O Centro de Barcelos, embora lutando com as carências comuns a todos, tem procurado cumprir parte das suas funções, nomeadamente no que concerne à promoção turística dos produtos da região. Assim, podemos verificar que em Agosto — o mês de maior afluxo — dos últimos 3 anos a visita de estrangeiros se cifrou em cerca de 5 milhares, com uma média mensal que ultrapassa o milhar e meio; também o número de turistas nacionais, durante todo o ano, é bastante animador.

— Sendo Barcelos um importante centro oleiro porque teimam as esferas oficiais de Turismo em só falar nos galos e na Ti Rosa Ramalho? E o Mistério, a Rosa Cola, a Declinda Coelho e outros mais?

— Não é a nós que deve ser dirigida tal pergunta, não lhe parece? Somos também de opinião que há nomes, entre os oleiros barcelenses, que mereciam bem uma melhor divulgação das suas obras.

— Na elaboração do programa das recentes festas das Cruzes foram focados aspectos com vista a atracção de turistas estrangeiros, além do habitual dia dedicado às vizinhas gentes do Norte de Espanha?

— Nas Festas das Cruzes, no aspecto de atracção de turistas estrangeiros, deu-se maior relevo ao Dia de Espanha, em virtude da estreita amizade que nos une à vizinha Galiza. No entanto, e tendo em vista justamente esse facto, um grupo de 15 agentes de viagens suíços, que foram convidados a visitar a região nortenha, estiveram entre nós no principal dia das festas. Ficaram maravilhados com a oportunidade que lhes foi dada de assistir ao Festival Internacional de Folclore, ao fogo do rio e ao espectacular deslumbramento que ofereciam as margens do Cávado, ilumi-

nadas por milhares de lumes vivos, e à Feira Franca que, como sabe, é um extraordinário mostruário do vastíssimo artesanato local e um riquíssimo repositório dos costumes desta linda região.

E com estas palavras sobre as Festas das Cruzes — exemplo vivo de autêntica romaria minhota — nos despedimos de Barcelos, mas até muito breve, pois temos já um novo apontamento sobre o MUSEU DE CERÂMICA PORTUGUESA que sairá num próximo número.

a prática da natação

A chamada «experiência de Coimbra», no ensino da natação, serve de modelo a todo um vastíssimo campo de actividades que o Ministério da Educação, através da Direcção Geral dos Desportos e do Fundo de Fomento do Desporto, está em vias de desenvolver. Consiste essa experiência no total aproveitamento das disponibilidades de instalações e agentes de ensino da cidade, por forma a facultar aos alunos das escolas a prática da natação.

As piscinas municipais de Coimbra encontram-se situadas junto de algumas escolas, o que, evidentemente, facilita a sua utilização. Mas, para os casos de mais difícil acesso, o Fundo de Fomento do Desporto encontra solução, transportando gratuitamente em autocarros os alunos até junto das piscinas. A aula de natação passou assim a ser acontecimento tão normal como qualquer outra actividade escolar. E para avaliarmos a extensão desta obra, basta dizer que ela abrange cerca de 6 000 escolares, que, nos primeiros quatro meses de 1970 totalizaram mais de 65 000.

Assim, milhares de jovens aprenderão, num futuro próximo, a nadar, sendo certo que algumas centenas já se encontram na fase de aperfeiçoamento.

De notar o admirável apoio que à iniciativa em causa tem sido dado pela Câmara Municipal de Coimbra.

Carros Usados COM GARANTIA

Fiat 850 N	1967
Renault R 10	1967
Sinca 1 000 GL	1963
Volkswagen 1 200	1961
Near	1960
Opel Kapitán — barato	1956

GARAGEM MACHADO
Campo 5 de Outubro n.º 44
Telef. 82466 BARCELOS

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.
Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.
Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.
Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

POR ANGOLA

Números sobre o Ensino

Fala-se a miúdo da evolução dos diversos graus e ramos de ensino em Angola. Mas também a miúdo se cometem erros de avaliação e de apreciação. Assim aconteceu não há muito, como se sabe, no decurso do período pré-eleições. Ora, segundo números exactos, oficiais, que conseguimos obter, porque ouvimos insistentemente perguntas sobre o assunto, o quadro das realidades é completamente diferente daquele que se pretendia propalar. Em 31 de Dezembro de 1968 os números certos, indiscutíveis, eram estes:—Havia cerca de 5 000 estabelecimentos de ensino, com uma população escolar de 450 000 alunos, aproximadamente. Note-se que o número dos liceus e estabelecimentos de ensino liceal ascendia a 218, com 42 032 alunos; o ensino profissional elementar e complementar totalizava 64 escolas com 13 062 alunos, acrescentando que o ensino comercial e industrial dispunha de 56 estabelecimentos tinha 1 100 alunos. Estamos, portanto, muito acima das cifras que anda-

ram por aí agitadas e comentadas. Quanto ao ensino primário, os totais eram, na data referida, os que se anunciam: 4 354 escolas com perto de 380 000 crianças! Sublinhe-se que devemos ainda registar a existência de 3 102 postos escolares, ministrando ensino a mais de 217 710 alunos. Não temos, de momento, estatísticas que nos falem desta hora. Porém, sabe-se que, durante o ano de 1969, muito mais se fez, o que deve, como é lógico, constituir substancial aumento em todos os graus e ramos de ensino em toda a Província. Hemos de aguardá-los com confiança. Entretanto, há que reconhecer, mais uma vez, a enorme distância que vai do que se disse às realidades facilmente verificáveis. Porque, com efeito, quem quiser ter noções verídicas, pode obtê-las com facilidade. Porque foi que certos palradores preferiram esconder a verdade — ou deformá-la, a seu prazer — enganando quem os ouviu?

A. C.

A exportação de frutas

A despeito das muitas dificuldades já vencidas e das que ainda estão visíveis no caminho a percorrer, há confiante expectativa, entre os produtores de bananas angolanas, quanto à exportação da sua fruta para a Metrópole. As 3 328 toneladas enviadas em 1964 transformaram-se de 13 890, em cerca de 3 anos. O preço, por tonelada, para o produtor, ascendeu de 1 207\$00 para 2 732\$00. O volume geral das transacções (cerca de 4 000 contos, me 1964) atingiu, em 68, nada menos de 38 000 contos! As previsões dos técnicos — apoiados na observação de todos os melhoramentos já introduzidos nos processos e até na mentalidade orientadora — referem que a exportação, em 1970, pode alcançar 27 000 toneladas, escalão apenas para se obter o nível de 50 000!

Ao que se anuncia em Luanda, de considerar que o panorama constituição de uma organização de economia mista, com o fim de melhorar as condições de comercialização das frutas e expandir, por conseguinte, as vendas, inclusive as de retalho, tanto na Metrópole como no estrangeiro. Essa organização tem ainda em vista promover a distribuição e venda das frutas metropolitanas nas províncias ultramarinas. Para este empreendimento, prevê-se um investimento da ordem dos 40 000 contos — capitais unicamente portugueses, metropolitanos e ultramarinos, ao que se anuncia.

Poder-se-á deduzir que determinado circuito de intermediários — cuja a presença influente é perceptível nos preços de venda ao consumidor — ficará reduzido a uma dimensão menor. Os reparos vindos a público, em muitos casos com razão, parece revelarem que essa redução, a dar-se, corresponderá ao desejo colectivo e até a uma conveniente eliminação de notórias desvantagens. Hemos, pois, de considerar que o panorama da comercialização das frutas ultramarinas — a da banana, para começar — vai ter alterações benéficas para quem produz e para quem consome. Melhoraria que, desde começo, se tornou necessária. E que está próxima, finalmente!

J. P.

Quintiães, 23

FESTA DE SANTA MARINHA

A fim de manter a tradicional e sempre viva homenagem à Excelsa Padroeira deste Vale do Neiva, cujo povo, bom e crente, ocorre à «Secular Ermidinha» — sempre branca e asseada — lá no cimo do monte, muito especialmente no dia da sua festa, que está a avizinhar-se, cuja comissão dos referidos festejos é constituída por homens bons da nossa terra, aliados ao Rev. Prior Manuel Branco de Matos e ainda ao presidente da Junta e Regedor, não se poupam em cansar no desejo de imprimir às solenidades o maior brilho possível.

Já está quase construído o respectivo coreto em pedra e outros melhoramentos se seguirão com empenho invulgar, obras na capela, etc.

Oportunamente *Jornal de Barcelos* oferecerá aos seus dedicados leitores a informação do respectivo programa festivo.

ESCOLA PRIMARIA

Quando da sua construção, foi este belo imóvel dotado da necessária instalação eléctrica nos seus interiores. Os tempos têm passado sem que se tenha feito a respectiva ligação.

Oxalá tenha sido este o último ano escolar, em que as crianças, têm deixado de beneficiar da indispensável luz e aquecimento.

DOENTE
Felizmente, já está quase restabelecido da melindrosa operação a que foi submetido o nosso estimado assinante e amigo, Sr. Joaquim Martins da Silva.

Não obstante o seu estado de saúde ser ainda para acautelar, este considerado industrial, voluntariamente, tem trabalhado já, inúmeras vezes, gratuitamente, a bem da freguesia, cujos melhoramentos tem beneficiado dos seus tractores.

Parabéns ao bom amigo, com desejos de completo restabelecimento, são os nossos votos pessoais e de *Jornal de Barcelos*.

— C.

Grande partida de pinheiros e eucaliptos

Vende-se em Abade do Neiva. Informa Francisco Vaz Correia, Rua D. António Barroso, Telefone 82698, Barcelos.

Casa de campo

Compra-se bem situada com quintal. Dar todas as indicações e preço a J. Oliveira — Largo dos Lóios, 85 — Porto.

SENHORA

Precisa quarto modestamente mobilado ou parte de casa sem mobília.

Resposta à Redacção ao n.º 2.

Senhora de idade

Católica e muito carinhosa, deseja tratar pessoa doente ou casal de idade. Sabe cozinha, costura e todos os trabalhos domésticos.

Resposta à Redacção ao n.º 1.

VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Barcelos:
ARMANDO FARIA FERNANDES

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 125 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica **LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo 144 Telefones: 51144 • 50911 PORTO

CARNE MAIS BARATA

...a de Frango

Kg. 25\$00

POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S. C. A. R.

Mercado Municipal de Barcelos

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATOLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
 EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

O Senhor Presidente da República em visita ao Distrito de Braga



Nos Paços do Concelho de Barcelos, o venerando Chefe de Estado — Almirante Américo Rodrigues Tomás — receberá as Boas-vindas que lhe serão endereçadas pelo Presidente do nosso Município, no dia 25 de Junho próximo.

(Continuação de 1.ª página)

As 18,45 horas — Chegada ao Largo Rodrigo Sampaio. Cortejo a pé até aos Paços do Concelho.

As 18,55 horas — Sessão de boas-vindas.

As 19,20 horas — Partida para Ofir (Fão).

As 19,30 horas — Chegada a Ofir e Inauguração do novo Complexo Hoteleiro.

As 20,30 horas — Partida para Guimarães.

DIA 26

As 10 horas — Partida para Vila Verde.

As 10,30 horas — Chegada à Ponte do Bico, cumprimentos das Entidades de Amares e Vila Verde.

As 10,45 horas — Chegada a Vila Verde. Sessão de boas-vindas.

As 11,15 horas — Inauguração do Palácio da Justiça e visita às novas vas Casas dos Magistrados.

As 11,45 horas — Partida para o Distrito de Viana do Castelo com o regresso à noite, para Guimarães.



DIA 27

As 11 horas — Visita aos velhos Paços do Concelho de Guimarães.

As 12 horas — Visita ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

As 13,15 horas — Almoço oferecido pelo Chefe de Estado às Entidades Regionais.

As 15 horas — Partida para Fafe.

As 15,15 horas — Chegada ao limite do Concelho de Fafe.

As 15,30 horas — Chegada aos Paços do Concelho de Fafe.

As 16 horas — Inauguração da Cantina e Bloco Escolar «Baltazar Rebelo de Sousa».

DIA 28

Despedida ao Chefe de Estado, antes do seu regresso à Capital.

Sociedade

Aniversários

Quinta-feira, 28

D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes, Sérgio Augusto Natividade Veiga, D. Maria Gabriela de Brito Bôto e Domingos Filipe Neiva Oliveira Vale.

Sexta-feira, 29

D. Isaura do Céu Vieira Peixoto, D. Maria Luísa Gomes Araújo e D. Maria Angelina Azevedo Leão Feijó.

Sábado, 30

D. Maria Amélia Sá Carneiro Lopes e Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Domingo, 31

Dr.ª D. Maria Adélia Faria da Silva Melo.

Segunda-feira, 1

João da Cruz Miranda e António Augusto Pimenta da Costa.

Terça-feira, 2

Francisco Paulo Brito Bôto.

Quarta-feira, 3

D. Maria Adelaide da Silva Teixeira, D. Rosa Ferreira Lemos e D. Isaura da Cunha Vilas-Boas.

Dr. José Pedro de Lima Reis

Em serviço de soberania, partiu para a nossa província de Moçambique este nosso ilustre conterrâneo e distinto clínico.

Ao bom e dedicado amigo, *Jornal de Barcelos* deseja a melhor saúde e uma feliz missão.

Dr. Raul Ferreira da Silva

Depois do habitual estágio no Serviço de Otorrinolaringologia do Professor Michel Portmann, da Faculdade de Medicina de Bordéus, retomou o serviço neste Hospital, de consultas e operações da especialidade, todas as quinta-feiras, às 14 horas.

José Moreira da Silva

Por concurso, no qual obteve uma brilhante classificação, foi promovido a Técnico de Contas de Exploração de 3.ª classe dos C.T.T. este nosso prezado amigo, que há anos vem prestando serviço, com grande competência, na Estação dos Correios desta cidade.

Felicitemos o brioso funcionário, desejando-lhe os melhores êxitos no desempenho das suas funções.

POESIA



Visão funérea

por A. GARIBÁLDI

«...tod' é quimera
 Neste mundo de dolores.»

ROSALIA DE CASTRO

*A Dor é eterno fim de tudo quanto existe,
 Desde o sorriso ao Sonho, ou do cântico ao beijo.
 E só ela é real — e o mais é uma ilusão,
 Desde um amor eterno a um fervente desejo,
 Ou duma luz de estrela à luz duma oração
 Que murmura a cantar em nossa alma triste...*

*Tudo morre na vida: o prazer e a quimera,
 Que o prazer não existe e a quimera é vã.
 E a vida é como um sonho aonde não há luz...
 E faz-me lembrar quase a triste castelã
 Que em seu castelo antigo — e abraçada a uma cruz —
 Viu partir para a morte o amor por quem espera...*

*Tudo morre na vida — e tudo nos ilude,
 Desde a fé de Voltaire à piedade que reza.
 A crença é uma mentira e os ideais também.
 E nem existe o Amor, nem existe a Beleza,
 Porque a Beleza é névoa e o Amor é o Bem,
 Mas o Bem não existe e é ilusão a Virtude.*

*Esta existência é negra. E desde a luz dos céus
 Aos abismos do mar, de linhas murmurantes,
 Desde um trono dum rei ao olhar duma caveira,
 Ou desde a fé a arder nas juras dos amantes,
 — Em tudo isso existe a piedade de Deus!...*

*E desde uma canção de Wagner, harmoniosa,
 Ao martírio da mãe que ao seio de alabastro
 Une o filho doente — e que lhe vai morrer —
 Desde um murmúrio de água à harmonia dum astro,
 Ou dum sonho de Deus a um de Lucifer,
 Existe a mesma dor eterna e lacriminosa...*

A. GARIBÁLDI



PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes - Barcelinhos
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
 BARCELOS — TELEF. 82889

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
 Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82488 BARCELOS

ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 825458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
 Drogeria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO

Tudo o que é do Góis, Madeira, Salsas, -camas, Divãs do tecido, arte e mobiliário metálico Tapetes, Cortinas e Alcatifas
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS